

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CFP

**XVIII PLENÁRIO
GESTÃO 2019-2022**





ÍNDICE

PARTICIPANTES	3
EXPECTATIVAS DO GRUPO	5
PROGRAMAÇÃO	6
ALINHAMENTO METODOLÓGICO	6
O que significa planejamento estratégico?	6
Arco Direcional	8
Triângulo de efetividade	9
Momentos do Planejamento Estratégico e suas Particularidades	10
ANÁLISE DE CONTEXTO	11
O Conselho Federal de Psicologia	13
CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO DO CFP	19
VISÃO DE FUTURO do 18º Plenário do CFP	20
MISSÃO do 18º Plenário do CFP	20
VALORES do 18º Plenário do CFP	21
Temas Estratégicos da gestão do CFP 2019-2022	21
Objetivos Estratégicos da gestão do CFP 2019-2022	21
Tema estratégico	23
DEFESA E VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA	23
Objetivos Estratégicos do tema DEFESA E VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA	23
Tema estratégico	23
DIREITOS HUMANOS	23
Objetivos Estratégicos do tema DIREITOS HUMANOS	23
Tema estratégico	24
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	24
Objetivos Estratégicos do tema EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	24
Tema estratégico	24
GESTÃO	24
Objetivos Estratégicos do tema GESTÃO	24
RESULTADOS ESTRATÉGICOS	27
TEMA ESTRATÉGICO	28
DEFESA E VALORIZAÇÃO DA PSICOLOGIA	28
TEMA ESTRATÉGICO	32
DIREITOS HUMANOS	32
TEMA ESTRATÉGICO	36
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	36
TEMA ESTRATÉGICO	40
GESTÃO	40
GESTÃO ESTRATÉGICA	45
GOVERNANÇA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	45

PARTICIPANTES

CONSELHEIROS EFETIVOS

ANA SANDRA FERNANDES ARCOVERDE NÓBREGA *Presidente*

ANNA CAROLINA LO BIANCO CLEMENTINO *Vice-Presidente*

FABIÁN JAVIER MARIN RUEDA *Secretário*

NORMA CELIANE COSMO *Tesoureira*

ROBENILSON MOURA BARRETO *Secretário Região Norte*

MARISA HELENA ALVES *Secretária Região Centro Oeste*

DALCIRA PEREIRA FERRÃO *Secretária Região Sudeste*

NEUZA MARIA DE FÁTIMA GUARESCHI *Secretária Região Sul*

ANTONIO VIRGÍLIO BITTENCOURT BASTOS *Conselheiro 1*

MARIA JURACY FILGUEIRAS TONELI *Conselheiro 2*

CONSELHEIROS SUPLENTES

IZABEL AUGUSTA HAZIN PIRES *Suplente*

KATYA LUCIANE DE OLIVEIRA *Suplente*

LOSILEY ALVES PINHEIRO *Suplente*

RODRIGO ACIOLI MOURA *Suplente*

ADINETE SOUZA DA COSTA MEZZALIRA *Suplente Região Norte*

MARIA DE JESUS MOURA *Suplente Região Nordeste*

TAHINA KHAN LIMA VIANEY *Suplente Região Centro Oeste*

CÉLIA ZENAIDE DA SILVA *Suplente Região Sudeste*

MARINA DE POL PONIWAS *Suplente Região Sul*

ANA PAULA SOARES DA SILVA *Conselheira Suplente 1*

ISABELA SARAIVA DE QUEIROZ *Conselheira Suplente 2*

TRABALHADORAS E TRABALHADORES

MIRACI MENDES DA SILVA	<i>Coordenação Geral</i>
ROGÉRIO REIS	<i>Supervisor - Auditoria</i>
ED WANGER GENEROSO JUNIOR	<i>Supervisor - Secretaria de Orientação e Ética</i>
ANDRÉ LUIZ	<i>Substituindo Fabíola Borges Correa Gerente - Ouvidoria (licença maternidade)</i>
ANTÔNIO JOSÉ	<i>Gerente - Gerência Administrativa e Financeira</i>
LUANA SPINILLO	<i>Gerente - Gerência de Comunicação</i>
JOÃO DIEGO ROCHA FIRMIANO	<i>Gerente - Gerência Jurídica</i>
DANIEL ARRUDA MARTINS	<i>Gerente - Gerência de Relações Institucionais</i>
RAFAEL TANIGUSHI	<i>Substituindo Camila Dias Alves Gerente - Gerência Técnica (Licença maternidade)</i>
CÉLIA AMÂNCIO	<i>Substituindo Sara Marília Oliveira Lopes Supervisora - Setor de Compras</i>
ROGER CAEL DE MAGALHÃES MELLO	<i>Supervisor - Setor Logística</i>
VERÔNICA DUARTE RODRIGUES DE ARAÚJO	<i>Supervisora - Setor de Gestão de Pessoas</i>
ANTÔNIO CARLOS EVERTON MUNIZ	<i>Supervisor - Setor de Suporte Físico</i>
JOSÉ ELI DE VASCONCELOS FILHO	<i>Supervisor - Setor Contábil</i>
LEOMAR SANTANA	<i>Supervisor - Setor Tecnologia da Informação e Processamento de Dados</i>
MATEUS DE CASTRO CASTELLUCCIO	<i>Supervisor - Setor CREPOP</i>
ALINE REIS	<i>Gerencia Secretaria Executiva</i>

CONVIDADO E CONVIDADA

ROGÉRIO GIANNINI - SÃO PAULO

RAQUEL GUZZO - CAMPINAS

EXPECTATIVAS DO GRUPO

O registro das expectativas refere-se a escuta realizada pela consultoria das respostas ao questionário enviado antes do planejamento para as pessoas convidadas.

Indagação sobre expectativa:

O registro das expectativas refere-se a escuta realizada às respostas do questionário enviado às pessoas previstas para estarem no seminário de planejamento.

SÍNTESE DA ESCUTA

Expectativa sobre os três dias do seminário de planejamento

Construir visão nítida dos objetivos da gestão para os três anos, diante de suas funções do precípuas como conselho profissional e autarquia de estado, e, do cenário econômico, social e político que se desenha na conjuntura brasileira.

Essa visão deve atender aos anseios da categoria e da sociedade, tendo como ponto de partida o 10º Congresso Nacional da Psicologia e representar a diversidade e pluralidade da psicologia brasileira.

Expectativas para depois do seminário

A partir da visão estratégica da gestão, construir um trabalho coletivo pautado nos princípios éticos da psicologia como os Direitos Humanos.

Ser uma ferramenta metodológica para realizar os compromissos assumidos junto a categoria pela gestão.

Vincular a visão estratégica e política a execução e estrutura orçamentária da autarquia com os devidos fluxos de responsabilidades.



PROGRAMAÇÃO

Acolhida

Alinhamento Metodológico

Análise de contexto

Construção da visão estratégica da gestão do 18º Plenário do CFP Gestão 2020-2022

- Missão
- Visão de Futuro
- Objetivos estratégicos

Definição dos resultados de entrega da Gestão

Início da construção do Plano de Ações

Gerenciamento do Planejamento Estratégico

Encerramento

ALINHAMENTO METODOLÓGICO

O QUE SIGNIFICA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

As lideranças e direções que se ocupam da prática de planejar partem do princípio que a improvisação limita o grau de liberdade quanto a escolha do seu futuro. Planejar significa, nesse sentido, estabelecer o domínio da razão humana sobre as circunstâncias que estão no seu horizonte.

O seminário de planejamento é o momento do processo Estratégico no qual, o corpo diretivo da instituição, constrói um modelo mental de onde quer chegar em determinado tempo no futuro, e explora a realidade em busca de possibilidades no presente para alcançar este objetivo definindo os principais resultados a serem alcançados, suas metas e ações prioritárias considerando as condições de cenário, recursos e atores relevantes.

Os momentos e etapas do *planejamento estratégico* compõe um processo permanentemente dinâmico. Se utilizadas de forma eficiente e eficaz, as ferramentas metodológicas do Planejamento Estratégico têm potencial de explorar possibilidades no contexto atual e proporcionar à instituição, fazer as escolhas necessárias à construção da sua **visão de futuro**.

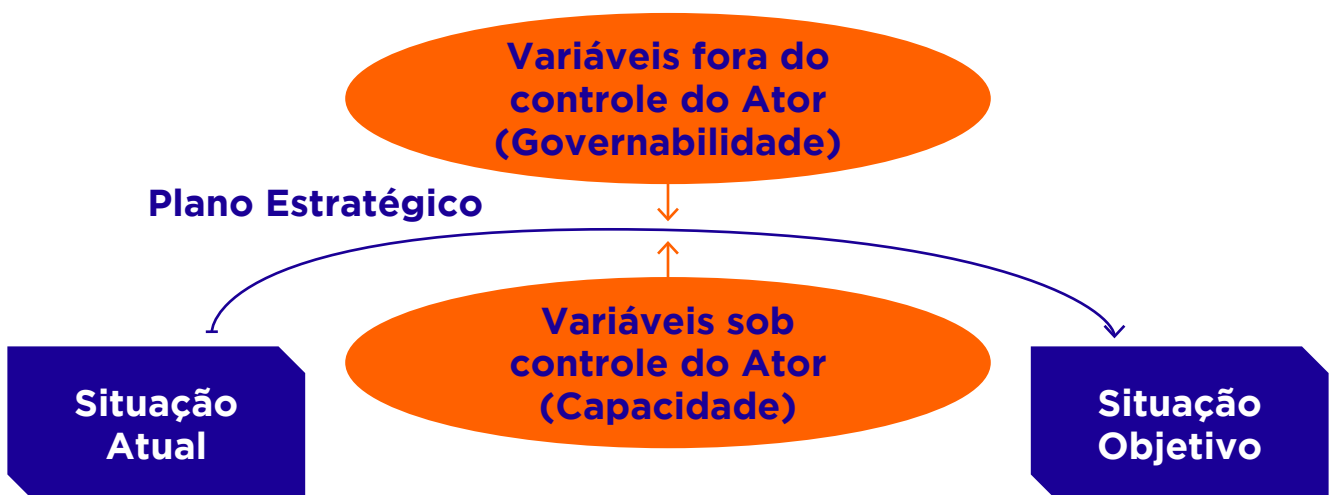
Para o desenho do Planejamento Estratégico do Conselho Federal de Psicologia, em seu 18º Plenário, foram manejadas de forma original diferentes metodologias e métodos. Referenciamos algumas que foram fundamentais neste trabalho: Planejamento Estratégico Situacional (PES) de Carlos Matus; proposta de construção de sentidos estratégicos do *Balanced Scorecard (BSC)* de Norton & Kaplan; proposta de facilitação de processos grupais da escola H & K Desenvolvimento Humano e Institucional; Ontologia da Linguagem desenvolvida por Rafael Echeverria e os estudos e práticas de Educação Popular como fenômeno político metodológico, proposto e desenvolvido na América Latina, Caribe e Continente Africano pelo educador Paulo Freire.

ARCO DIRECIONAL

A análise de contexto, tendências de cenários, proveem à organização uma leitura sobre a **situação atual** que, se for expressão do seu “desejo” deve ser mantida e preservada, ou, se for “indesejada” terá como expressão do desejo superá-la.

A **situação desejada** é revelada pela visão estratégica da instituição: missão, visão de futuro, objetivos e resultados estratégicos. O plano de trabalho deve estar subordinado aos resultados estratégicos, que por sua vez estão subordinados aos objetivos para construir a visão de futuro de instituição e realizar sua missão. O êxito do Plano guarda relação com a capacidade de execução do grupo: suas competências, habilidades, disposição para a aprendizagem e organização. Estas variáveis estão sob a governabilidade de cada um e do grupo como um todo, mas, há um conjunto maior de variáveis que o grupo não controla. A tensão entre ambas *define os resultados do Plano*.

Arco direcional do Plano



Carlus Matus

TRIÂNGULO DE EFETIVIDADE

“Dirigir é assinalar e escolher uma direção. Também é a capacidade de segui-la, não obstante os obstáculos que ofereça. Nessa condução contam três variáveis: a direção ou norte escolhido, a dificuldade do caminho, e a capacidade de condução para driblar as dificuldades previsíveis do percurso. A direção é acertada se a bússola política explora com criatividade vários caminhos novos e aponta com o dedo do plano para onde estão e podem ser criadas possibilidades. A dificuldade do caminho deve calcular-se, sem exagero nem desconto, em um ato de previsão flexível do futuro desconhecido e de seus obstáculos. A capacidade de condução não surge espontaneamente com a eleição do líder, terá que ser criada.” – MATUS

Com as palavras de Carlos Matus apresentamos uma adaptação do que ele convencionou chamar de triângulo de governo, que em síntese significa as variáveis necessárias para se ter resultados efetivos. Quais são estas variáveis? A) Leitura da realidade com visão estratégica e um direção a um projeto de futuro como Objetivo; B) Capacidade de execução deste projeto com muita disposição para adaptação e aprendizagem; C) Governabilidade para execução do plano e por conseguinte do Projeto de Futuro.

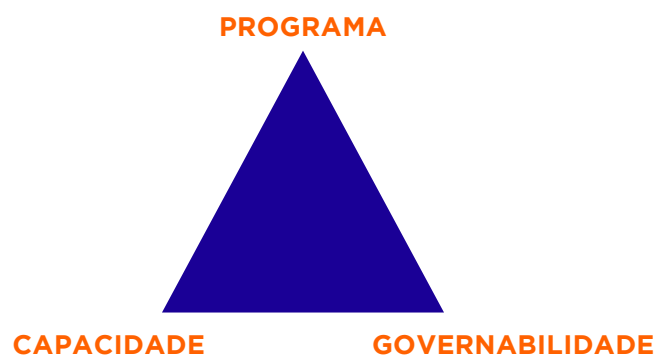
Conceito do Triângulo de Efetividade

* Adaptado do triângulo de governo de Carlos Matus

Projeto: Conteúdo propositivo do Programa de quem planeja. Compõe sua visão de futuro, missão, objetivos estratégicos, resultados e proposições de ações a serem realizadas para alcançá-los;

Capacidade: Conjunto de recursos, destrezas, experiências, teorias e métodos de direção das equipes de governo;

Governabilidade: A relação entre as variáveis que controlamos e as que estão fora do nosso controle, em relação ao plano



MOMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUAS PARTICULARIDADES

Momentos	Distinções
Momento 1: EXPLICATIVO	Foi, está, tende a ser
Momento 2: NORMATIVO	Deve ser
Momento 3: ESTRATÉGICO	Pode ser
Momento 4: OPERACIONAL	Fazer e refazer

- Os momentos apresentados **não** seguem uma sequência linear;
- Conformam uma cadeia contínua, sem meio nem fim;
- Cada momento, se dominante, articula os outros como apoio a seu desenvolvimento;
- Cada momento requer ferramentas metodológicas particulares.

ANÁLISE DE CONTEXTO

Nas últimas décadas o mundo viveu uma virada conservadora que se expressa na redução da perspectiva multipolar entre as nações e aumento das tensões entre perspectivas unipolares.

Saímos de um ciclo longo expansivo do capitalismo e entramos em um ciclo recessivo, tendo o sistema financeiro como mecanismo de criação de bolhas de financeiras sem lastros que sustentem o mundo do trabalho e a produção real de bens e serviços.

Depois de um longo ciclo de valores societários positivos e construção do Estado de Bem-Estar Social, os interesses políticos e econômicos que definem um Estado mínimo tem tido maior expressão na agenda de debate público nacional e global.

A América Latina foi o continente que mais sofreu com a virada conservadora. Somos o continente com mais governos de perfil assumidamente neoliberal, que implantam mais agressivamente uma agenda regressiva do ponto de vista dos direitos e valores societários.

A construção de um novo modelo mental sobre a sociedade que temos e a sociedade que queremos é campo de batalha neste início de século XXI. Vivemos em um tempo de enormes disrupturas tecnológicas com impactos imediatos nas relações societárias, nos valores, no mundo do trabalho e de consumo.

No início deste século, o Brasil viveu um conjunto de políticas orientadas pela Constituição Cidadã de 1988 e pelos Direitos Humanos. As prioridades foram a proteção social, o fim da extrema pobreza e da miséria com desenvolvimento econômico. O Estado teve papel protagonista como indutor da economia, das políticas sociais e da promoção da Constituição Cidadã, no entanto, o Brasil está no centro dos retrocessos conservadores na América Latina e joga em favor do pensamento conservador no cenário internacional.

Há no seio da sociedade brasileira, forte disputa ideológica com a construção de leituras sobre o mundo atual e apontando para o futuro de interesses conflitivos. Entre os conflitos está, o de quais grupos sociais se apropriam do que é, em última análise, conquistas da humanidade. Como exemplo lembramos que neste início do século o planeta produz alimentos em escala capaz de acabar com a fome em todos os continentes, apesar disso mais de 850 milhões de seres humanos passam fome em todo o mundo.

Na mesma linha, há conhecimentos e tecnologias em saúde capazes de prever, cuidar, tratar e curar de muitas doenças, apesar disso, crianças ainda morrem de diar-

reia enquanto interesses econômicos transformam as diversas formas de cuidar da saúde em mercadoria que acaba negando a dimensão de direito universal.

Também é fato, que nunca antes na história da humanidade tivemos tanta oferta de meios tecnológicos de comunicação que poderiam ser base para as pessoas compartilharem saberes, culturas, perspectivas, valores, sonhos, mas mesmo assim, neste tempo, aumentam os fenômenos de racismo, xenofobia e etnocentrismos.

Por fim, contrariando o espírito iluminista, há conhecimento científico e tecnologias capazes de permitir a exploração e observação de planetas, outros sistemas solares e até mesmo galáxias, mas não fomos capazes de criar consensos para compreender e proteger o nosso próprio ecossistema global.

Portanto, é também no plano das ideias que se desenrolam grandes batalhas do século XXI. Devemos ser capazes de promover uma imagem possível do bem viver para todos os seres humanos, uma vez que as condições materiais para isso já estão dadas em escala global.

No Brasil, devemos ter a capacidade, como instituição pública, de estabelecer o diálogo social potente e mobilizador das psicólogas e psicólogos, para pensar o futuro da sociedade brasileira, entendendo que podemos, a partir da psicologia como ciência e profissão, colaborar para que pessoas, grupos e segmentos da sociedade compreendam que, sem democracia, sem desenvolvimento econômico sustentável e sem distribuição de riquezas, ninguém poderá gozar de fato e plenamente de uma vida social com dignidade.

Queremos para todas as pessoas o direito de sonhar, de ter uma vida digna com equidade social, que possam comer, beber, morar, ter acesso aos cuidados em saúde, à infância protegida e à velhice amparada.

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

O 18º Plenário do CFP tem enorme responsabilidade na defesa e promoção dos princípios do seu código de ética, que não por acaso tem como primeiro princípio os Direitos Humanos.

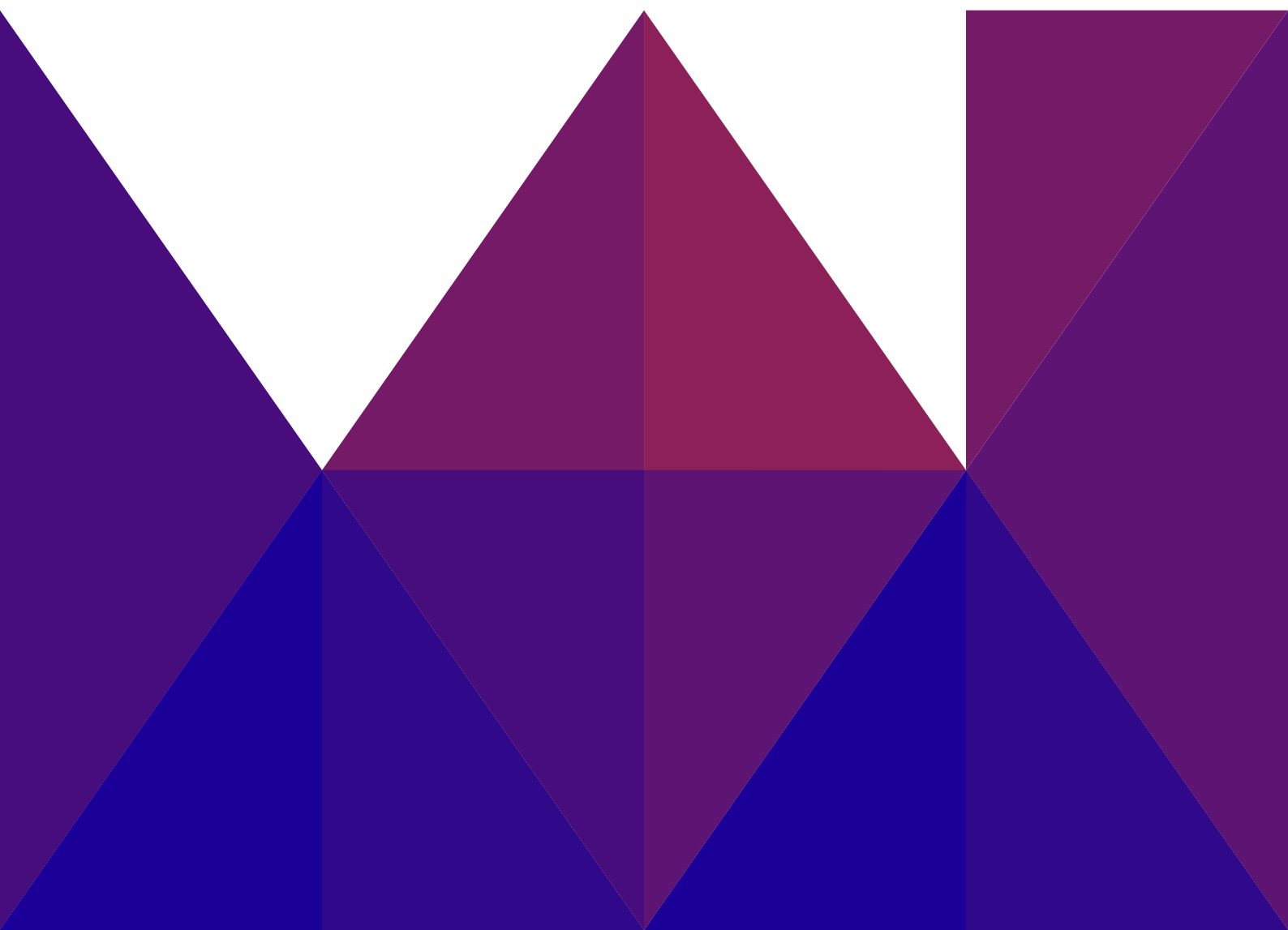
No Brasil deste tempo, há o retorno de discursos que pareciam estar num passado sombrio: preconceito, ódio social, ódio de classe, desprezo pela vida do outro, violência política e social que fez com que ativistas, lideranças de movimentos, intelectuais, políticos e mesmo pessoas comuns sofrerem ameaças e agressões por conta de sua condição e/ou opinião.

Há uma ofensiva conservadora no Brasil que se organiza por ideologias como o racismo, o sexismo, o patriarcado, o capacitismo e a LGBTfobia. Esta ofensiva reacionária coloca para psicologia, como ciência e profissão, a tarefa de promover seu código de ética profissional que tem fundamentos nos Direitos Humanos, a partir da

orientação, da regulamentação e da fiscalização do exercício profissional.

Com esses pressupostos éticos a psicologia tem sido um instrumento de resistência a pautas e propostas reacionárias, posicionamentos que faz com que esteja em constante ataque por aqueles que querem uma ciência e uma profissão subordinada a seus propósitos, colocando-a a serviço da legitimação das desigualdades e as discriminações.

Por isso é tão fundamental que reconheçamos e sustentemos a pluralidade do campo Psi, com sua variedade de teorias, abordagens e práticas, mas também de grupos, organizações e entidades representativas. É fundamental o reconhecimento e o diálogo amplo, democrático e plural, cujo crivo e o fundamento que nos unifica seja a ética e a promoção do bem comum. Sim, com esse parâmetro, toda psicologia nos interessa.



O QUE UNE AS PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS QUE COMPÕE O 18º PLENÁRIO DO CFP?

Condicionantes para atuar na conjuntura

As psicólogas e psicólogos que foram eleitas para o 18º Plenário do Conselho Federal de Psicologia têm origem em diferentes contextos culturais, territoriais, sociais e acadêmicos. Se colocam a disposição da categoria a partir do sentimento de **confiança de propósitos comuns**. Entre os propósitos fundantes dessa confiança estão: defender os marcos históricos da psicologia brasileira e avançar, ampliando e agregando a diversidade e a pluralidade da psicologia como ciência e profissão.

Alimentar a confiança de propósito entre as conselheiras e conselheiros do 18º Plenário do CFP é condicionante para que a autarquia cumpra seu papel e, para que o plenário cumpra com as declarações de compromissos assumidos perante a parcela da categoria que o elegeu para estar a frente do CFP.

Somos aquelas(es) que se fundamentam no conhecimento científico

Fundamentamos nossa atuação no conhecimento científico, cuja prática profissional seja, também, espaço para produção de novos conhecimentos. Ciência e Prática profissional devem se realimentar continuamente, fomentando a capacidade crescente da/o psicóloga/o para compreender contextos e participar da construção conjunta de soluções para os enormes desafios que a realidade brasileira nos coloca, sem subordinar-se a sistemas de crenças pessoais ou sociais que não tenham o suporte da ciência psicológica e demais campos científicos afins.

Atuamos pelo e com respeito a todas as formas de diferenças humanas, a partir de uma perspectiva despatologizante, descriminalizante e não moralizadora das diferenças e singularidades

Reconhecemos e respeitamos todas as formas de diferenças humanas, a partir de uma perspectiva despatologizante, descriminalizante e não moralizadora das diferenças e singularidades, combatendo o preconceito e a discriminação de quaisquer naturezas. Respeitamos a diversidade valorizando a capacidade de autodeterminação de cada sujeito, considerando suas condições e contextos, sem impor caminhos ou trajetórias tidas como as “mais adequadas”, o que inclui o respeito à liberdade de credo e as opções religiosas pessoais de cada profissional;

Atuamos para contribuir na construção de uma sociedade democrática e socialmente mais justa

Contribuímos para a construção de uma sociedade democrática e socialmente mais justa. Nosso ideal de justiça associa-se à busca de superação das pro-

fundas desigualdades sociais que criam cidadãos/ãos sem acesso a bens e serviços básicos a dignidade humana. Uma sociedade mais justa busca fortalecer Valores como solidariedade, fraternidade e sororidade, tão fundamentais às relações interpessoais como à vida social em geral, e assegura os direitos fundamentais a todas/os as/os cidadãs/os, o que inclui seu acesso a serviços psicológicos, quando necessários.

Reconhecemos o caráter estrutural do racismo como motor de desigualdades às precárias condições de existência do povo negro

Reconhecemos o caráter estrutural do racismo, que opera poderosamente na sociedade como motor de desigualdades que engendram as precárias condições de existência do povo negro, materializando-se na brutal discriminação no mundo do trabalho, nas barreiras de acesso à educação e na violação de outros direitos fundamentais, explicitando o fato de que o povo negro tem sido reiteradamente vítima preferencial da violência policial e do encarceramento.

Combatemos as políticas públicas retrógradas acerca da proteção das mulheres e toda forma de violência de gênero

Combatemos as políticas públicas retrógradas acerca da proteção das mulheres contra a violência de gênero, que: reforçam estereótipos dos papéis de gênero, culpabilizam a própria mulher pela violência recebida, desqualificam os profissionais das políticas públicas como referência para acolhimento e cuidados das mulheres *cis* e *trans* vítimas de violência.

Defendemos um sistema educacional que desenvolva a cultura científica, as competências técnicas e a consciência cidadã.

Defendemos um sistema educacional que desenvolva a cultura científica, as competências técnicas e a consciência cidadã, ampliando o compromisso social das/os profissionais e sua capacidade para

responder com elevado rigor ético e técnico às demandas sociais. Isto significa lutar por uma educação de qualidade em todos os níveis de ensino e extensiva a toda a população.

Enfrentamos as diferentes formas de violência de Estado, como as altas taxas de violência e letalidade policial, cerceamento de direitos fundamentais e de acesso à Justiça e a não garantia do devido processo legal.

Enfrentamos as diferentes formas de violência de Estado, como as altas taxas de violência e letalidade policial, cerceamento de direitos fundamentais e de acesso à Justiça e a não garantia do devido processo legal. Todas estas situações afetam o conjunto da sociedade e mais intensamente populações em

situação de risco e vulnerabilidade social, o que impacta a constituição das subjetividades pela insegurança constante frente às instituições de Estado que deveriam ser a base e garantia para a cidadania.

Prezamos pela pluralidade de campos de atuação e de referenciais epistemológicos, teóricos e metodológicos, sem atribuir superioridade a quaisquer deles

Prezamos pela pluralidade de campos de atuação e de referenciais epistemológicos, teóricos e metodológicos, sem atribuir superioridade a quaisquer deles. Consideramos fundamental garantir à/ao psicóloga/o a liberdade de escolha e atuação de forma congruente com seus princípios e valores teórico-técnicos. O estímulo ao debate e ao diálogo construtivo entre as diversas formas de conceber o nosso objeto de estudo e de atuar frente a ele deve ser compreendido como fator fundamental para o desenvolvimento do nosso campo científico e profissional.

Estamos comprometidas(os) com o conjunto das entidades científicas e profissionais, a trabalhar para qualificação e valorização do exercício profissional;

Estamos comprometidas/os com o conjunto das entidades científicas e profissionais da psicologia, a trabalhar para qualificação e valorização do exercício profissional; lutar por condições justas e dignas de trabalho, considerando-se que estender tais condições para todos os trabalhadores é um requisito para uma sociedade mais justa e para uma vida social mais saudável. Nos orientamos a busca de alianças com um conjunto mais amplo de trabalhadoras/es, visando à luta por melhores condições de trabalho, inclusive considerando as exigências de nosso código de ética.

Nos comprometemos com uma prática solidária e empática frente a toda forma de sofrimento humano

Nos comprometemos com a prática solidária e empática frente a toda forma de sofrimento humano, nos colocando a serviço da superação de problemas que impeçam a plena realização do potencial de cada pessoa, e não se converta em instrumento de opressão, discriminação e aviltamento das pessoas, grupos, segmentos sociais e instituições.

Nos comprometemos com uma psicologia “exercida em todos os espaços dentro dos mais elevados padrões éticos e em estrita consonância com os Direitos Humanos.”

CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO DO CFP

O mapa estratégico da gestão do 18º Plenário do Conselho Federal de Psicologia, foi construído e fundamentados nos marcos que o constituem como conselho profissional.

LEI No 5.766, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1971

Art. 1º Ficam criados o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, dotados

de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, constituindo, em seu conjunto, uma autarquia, destinados a orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe.

Os princípios da administração pública:

- 1.1 - Princípio da Legalidade;
- 1.2 - Princípio da Impessoalidade;
- 1.3 - Princípio da Moralidade Administrativa;
- 1.4 - Princípio da Publicidade;
- 1.5 - Princípio da Eficiência;
- 1.6 - Princípio da Segurança Jurídica (Proteção à Confiança);
- 1.7 - Princípio da Razoabilidade; e
- 1.8 - Princípio da Motivação;

O que segue é produto dos diálogos e decisões do 18º Plenário do Conselho Federal de Psicologia quanto as definições de sua visão estratégica para a gestão, expressa em seu Mapa Estratégico que compõe: *visão de futuro, missão, temas estratégicos, objetivos estratégicos e Valores da gestão.*

VISÃO DE FUTURO DO 18º PLENÁRIO DO CFP

Ser uma instituição valorizada pela categoria por seu respeito à diversidade e pluralidade da psicologia, por seu compromisso com a garantia da qualidade ética, técnica e científica, desde os processos formativos, e reconhecida pela sociedade na defesa e promoção dos Direitos Humanos, dos valores democráticos, numa perspectiva socialmente justa e ambientalmente sustentável.

MISSÃO DO 18º PLENÁRIO DO CFP

Promover processos que assegurem o compromisso ético e a qualidade técnica-científica do exercício profissional de modo a ampliar o impacto e a relevância da Psicologia no enfrentamento das desigualdades estruturais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática, alicerçada na garantia dos direitos humanos, no exercício da cidadania e no bem viver.

VALORES DO 18º PLENÁRIO DO CFP

DIREITOS HUMANOS
RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E ÀS DIVERSIDADES
JUSTIÇA E EQUIDADE SOCIAL
DIÁLOGO
TRANSPARÊNCIA
LAICIDADE
INCLUSÃO
ANTIRRACISMO
ANTIMACHISMO
ANTILGBTIFÓBIA

TEMAS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO DO CFP 2019-2022

Após as definições da visão estratégica quanto ao futuro, missão e valores da gestão, o seminário aprovou seu foco de atuação em quatro grandes temas estratégicos, que tem por objetivo iluminar os objetivos, resultados e plano de trabalho, são eles:

- DIREITOS HUMANOS
- DEFESA E VALORIZAÇÃO DA PSICOLOGIA
- EXERCÍCIO DA PROFISSÃO
- GESTÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO DO CFP 2019-2022

Os **temas estratégicos** iluminam o escopo da atuação do 18º Plenário e tem relação com o acúmulo institucional, político e ético do exercício da psicologia como ciência e profissão.

Neste sentido para cada um dos *temas*, foram construídos compromissos de objetivos a serem alcançados pelo 18º Plenário. Os objetivos são a declaração de sentido para os *temas* estratégicos e tem relação com as necessárias respostas da autarquia quanto a sua função precípua, o contexto social e político da sociedade e da categoria, e o exercício da profissão.

O que segue, são as definições dos objetivos para cada um dos temas estratégicos, debatidos e definidos pelo 18º Plenário para a gestão.

TEMA ESTRATÉGICO

Defesa e valorização da categoria

Objetivos Estratégicos do tema DEFESA E VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA

1. Utilizar os mecanismos de regulamentação, orientação e fiscalização para valorizar e defender o exercício profissional da psicologia em todos os âmbitos de atuação.
2. Defender a presença da psicologia nas instâncias representativas de controle e participação social, reconquistando e rearticulando representações em que a psicologia tem um lugar relevante.
3. Ampliar a visibilidade das práticas profissionais da psicologia, consolidadas e emergentes, nos seus diversos âmbitos de atuação, dentro e fora do Brasil.
4. Ampliar o diálogo com os poderes legislativo, executivo e judiciário no que concerne às competências técnicas e éticas das intervenções das/os psicólogas/os.

TEMA ESTRATÉGICO

Direitos humanos

Objetivos Estratégicos do tema DIREITOS HUMANOS

1. Promover a cultura de defesa dos direitos humanos junto a sociedade e a categoria;
2. Evidenciar, por meio das ações de regulamentação, orientação e fiscalização, a indissociabilidade entre Direitos Humanos e Psicologia no âmbito do exercício profissional;
3. Orientar a categoria para o exercício de uma psicologia laica, ética e científica respeitando a pluralidade de práticas profissionais e a diversidade dos sujeitos;
4. Contribuir para romper com a cultura de violência em relação as diferenças afirmando os direitos humanos no Sistema Conselhos;

5. Promover o exercício profissional que rompa com a lógica de patologização e de medicalização da vida;

TEMA ESTRATÉGICO

Exercício da profissão

Objetivos Estratégicos do tema EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

1. Promover, por meio de orientação, a qualificação dos serviços prestados em psicologia nos seus diversos campos, ampliando seus impactos sociais;
2. Qualificar as ações de orientação e fiscalização, aproximando a categoria do Sistema Conselhos;
3. Fomentar a produção de conhecimento sobre a formação e exercício profissional;
4. Defender as Políticas Públicas como campo de exercício profissional da Psicologia para o acesso e garantia de direitos;
5. Defender perante a sociedade, instituições de Estado e outras profissões o caráter privativo das práticas exclusivas da psicologia, nos termos da legislação.

TEMA ESTRATÉGICO

Gestão

Objetivos Estratégicos do tema GESTÃO

1. Otimizar a gestão dos processos administrativos, técnicos e financeiros do Conselho Federal de Psicologia, buscando o seu alinhamento com os CRPs, de maneira a ampliar a participação democrática e a transparência;
2. Fomentar uma política de excelência das práticas de atendimento à categoria e à sociedade;
3. Aprimorar a integração dos processos de comunicação do Sistema Conselhos de Psicologia;
4. Avançar na política de valorização e formação continuada de trabalhadoras (es) e das equipes técnicas do Conselho Federal de Psicologia e CRPs para a atuação profissional no Sistema Conselhos;
5. Incentivar a participação democrática da categoria em diferentes instâncias do Sistema Conselhos de Psicologia.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição valorizada pela categoria por seu respeito à diversidade e pluralidade da psicologia, por seu compromisso com a garantia da qualidade ética, técnica e científica, desde os processos formativos, e reconhecida pela sociedade na defesa e promoção dos Direitos Humanos, dos valores democráticos, numa perspectiva socialmente justa e ambientalmente sustentável.

MISSÃO

Promover processos que assegurem o compromisso ético e a qualidade técnica-científica do exercício profissional de modo a ampliar o impacto e a relevância da Psicologia no enfrentamento das desigualdades estruturais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática, alicerçada na garantia dos Direitos Humanos, no exercício da cidadania e no bem viver.

TEMAS ESTRATÉGICOS

DIREITOS HUMANOS

Promover a cultura de defesa dos Direitos Humanos junto a sociedade e a categoria;

Evidenciar, por meio das ações de regulamentação, orientação e fiscalização, a indissociabilidade entre Direitos Humanos e Psicologia no âmbito do exercício profissional;

Orientar a categoria para o exercício de uma psicologia laica, ética e científica respeitando a pluralidade de práticas profissionais e a diversidade dos sujeitos;

Contribuir para romper com a cultura de violência em relação as diferenças afirmando os Direitos Humanos no Sistema Conselhos;

Promover o exercício profissional que rompa com a lógica de patologização e de medicalização da vida;

EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Promover, por meio de orientação, a qualificação dos serviços prestados em psicologia nos seus diversos campos, ampliando seus impactos sociais;

Qualificar as ações de orientação e fiscalização, aproximando a categoria do Sistema Conselhos;

Fomentar a produção de conhecimento sobre a formação e exercício profissional;

Defender as Políticas Públicas como campo de exercício profissional da Psicologia para o acesso e garantia de direitos;

Defender perante a sociedade, instituições de Estado e outras profissões o caráter privativo das práticas exclusivas da psicologia, nos termos da legislação.

Incentivar a troca de experiências e a construção de redes nacionais e internacionais entre profissionais que possam desenvolver instrumentos, procedimentos e processos de intervenção em áreas de fronteira da Psicologia.

DEFESA E VALORIZAÇÃO DA PSICOLOGIA

Utilizar os mecanismos de regulamentação, orientação e fiscalização para valorizar e defender o exercício profissional da psicologia em todos os âmbitos de atuação.

Defender a presença da psicologia nas instâncias representativas de controle e participação social, reconquistando e rearticulando representações em que a psicologia tem um lugar relevante.

Ampliar a visibilidade das práticas profissionais da psicologia, consolidadas e emergentes, nos seus diversos âmbitos de atuação, dentro e fora do Brasil.

Ampliar o diálogo com os poderes legislativo, executivo e judiciário no que concerne às competências técnicas e éticas das intervenções das/os psicólogas/os.

GESTÃO

Otimizar a gestão dos processos administrativos, técnicos e financeiros do Conselho Federal de Psicologia, buscando o seu alinhamento com os CRPs, de maneira a ampliar a participação democrática e a transparência;

Fomentar uma política de excelência das práticas de atendimento à categoria e à sociedade;

Aprimorar a integração dos processos de comunicação do Sistema Conselhos de Psicologia;

Avançar na política de valorização e formação continuada de trabalhadoras (es) e das equipes técnicas do Conselho Federal de Psicologia e CRPs para a atuação profissional no Sistema Conselhos;

Incentivar a participação democrática da categoria em diferentes instâncias do Sistema Conselhos de Psicologia.

Objetivos estratégicos

VALORES

DIREITOS HUMANOS RESPEITO ÀS DIFERENÇAS DIVERSIDADE ANTIRRACISMO ANTIMACHISMO
ANTILGBTIFOBIA DEMOCRACIA JUSTIÇA SOCIAL ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES ÉTICA COMPROMISSO
SOCIAL CIENTIFICIDADE LAICIDADE TRANSPARÊNCIA DIÁLOGO PLURALIDADE INCLUSÃO

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

No **mapa estratégico** da gestão do 18º Plenário do CFP, está expresso sua **visão estratégica** a partir das declarações de **situação objetivo** que a gestão quer construir e ser reconhecida pela categoria e sociedade. Num mandato de três anos, em um tempo regressivo, não é possível nem desejável que todas as inquietudes, posições e propostas de atuação estejam declaradas e firmadas no Planejamento. Não que não devam ser cuidadas ou ter o devido encaminhamento mas, o Planejamento Estratégico é assim definido porque tem como fundamento ser uma ferramenta que defina as escolhas quanto ao futuro, e sempre que se faz escolhas, elas iluminam determinados aspectos da realidade para produzir resultados, sabendo que não será possível garantir resultados em todos os aspectos da realidade.

Para iluminar ainda mais o foco de atuação do 18º Plenário, foram definidos para cada um dos *objetivos*, um ou mais *resultados* nos quais o plenário se compromete em entregar ao final da gestão.

O resultado, desta forma, se transforma numa declaração de efetividade do Objetivo Estratégico em um determinado tema e num determinado tempo. E para tanto, esta declaração evitou confundir resultados com aspirações, diretrizes ou vontades latentes do grupo. Buscou descrever os resultados para cada um dos objetivos levando em conta as condicionantes de serem *concretos*, *atingíveis* e *mensuráveis*.

Abaixo seguem as descrições dos resultados estratégicos para cada um dos objetivos e seus temas respectivos.

TEMA ESTRATÉGICO

Defesa e valorização da Psicologia

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

UTILIZAR OS MECANISMOS DE REGULAMENTAÇÃO, ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PARA VALORIZAR E DEFENDER O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA EM TODOS OS ÂMBITOS DE ATUAÇÃO.

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

O CFP atuou conjuntamente com as entidades profissionais e sindicais na defesa de condições de trabalho dignas e contra a precarização do fazer da(o) profissional da psicologia.

O CFP realizou campanhas que evidenciaram para a sociedade e a categoria a contribuição da psicologia na defesa das políticas públicas

O CFP articulou para que as entidades do FENPB e o sistema conselhos fossem considerados uma importante fonte de referência dos meios de comunicação em assuntos relacionados a atuação de temas da psicologia.

O CFP junto ao FENPB criou o Observatório Estratégico sobre condições e relações de trabalho da/o psicóloga/o brasileira/o, que sistematizou informações sobre o mundo do trabalho, com ênfase em informações sobre a saúde mental da/o trabalhadora/r, para respaldar políticas e intervenções.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

DEFENDER A PRESENÇA DA PSICOLOGIA NAS INSTÂNCIAS REPRESENTATIVAS DE CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL, RECONQUISTANDO E REARTICULANDO REPRESENTAÇÕES EM QUE A PSICOLOGIA TEM UM LUGAR RELEVANTE.

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

O CFP articulou junto ao sistema conselhos e outros atores como movimentos, sindicatos, controle social, demais Conselhos Profissionais e outros, no sentido de defender localmente iniciativas para manter e ampliar políticas públicas.

O CFP utilizou mídias digitais para promover e evidenciar a importância das diferentes práticas da psicologia para a sociedade.

O CFP realizou seminários, campanhas, utilizou mídias digitais para evidenciar as resoluções para a prática profissional tais como, 018/2002; 01/1999, CREPOP 15 anos 2021; CDH.

Foram intensificadas ações políticas que tenham articulação com movimentos sociais e conselhos de controle social, com vistas a universalização de direitos em pautas que tem relação com a Psicologia;

O CFP defendeu a representação da Psicologia nos espaços de controle social, respeitando as regras democráticas de composição e participação, empenhando esforços para restituir as representações, nos casos em que houve desmonte desses dispositivos.

O CFP incentivou o acesso e efetiva representatividade nos mecanismos de participação social de grupos que possam contribuir à promoção da diversidade, em todas as suas expressões: mulheres, crianças, adolescentes, jovens, idosas/os, negras/os, indígenas, comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, população LGBTIS, população em situação de rua, refugiados, grupos religiosos vulnerabilizados, movimentos sociais urbanos e do campo, entre outros segmentos organizados.

O CFP contribuiu para ampliação da representatividade de psicólogas negras/os, indígenas, de comunidades tradicionais, com deficiência, LGBTIS, bem como a produção de práticas e referências profissionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

AMPLIAR A VISIBILIDADE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA, CONSOLIDADAS E EMERGENTES, NOS SEUS DIVERSOS ÂMBITOS DE ATUAÇÃO, DENTRO E FORA DO BRASIL.

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

O CFP desenvolveu debates, seminários e pesquisas e produziu referências para atuação da/o psicóloga/o para diversas áreas profissionais;

O CFP esteve presente nas principais ações dos movimentos sociais, em pautas que tem relação com a Psicologia, aumentando os campos de participação

O CFP esteve presente nos principais eventos científicos e profissionais das entidades da psicologia no Brasil e no exterior.

O CFP junto ao sistema conselhos e ao FENPB colaborou com a articulação, organização e visibilização da psicologia na América Latina.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

AMPLIAR O DIÁLOGO COM OS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO NO QUE CONCERNE ÀS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E ÉTICAS DAS INTERVENÇÕES DAS/OS PSICÓLOGAS/OS.

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Foram realizadas articulações, ações e debates junto ao poder judiciário, fomentado a defesa das políticas públicas;

Foi construído e executado plano de proposição, monitoramento e acompanhamento de projetos de lei referentes ao exercício profissional e a defesa de direitos;

Em parceria com as entidades do FENPB o CFP acompanhou, analisou e se posicionou em relação a projetos de lei em tramitação, de incidência na prática profissional.

O CFP junto ao sistema conselhos e entidades do FENPB subsidiou os três poderes para a implementação da lei 13.935/2019.

TEMA ESTRATÉGICO

Direitos humanos

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

PROMOVER A CULTURA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS JUNTO A SOCIEDADE E A CATEGORIA;

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Promovido no âmbito dos processos de formação da/o Psicóloga/o o desenvolvimento de uma cultura de defesa aos Direitos Humanos;

Estabelecidas articulações e parcerias com entidades de outras categorias profissionais que atuam na promoção e defesa dos Direitos Humanos numa perspectiva progressista, destacadamente as ligadas ao campo do Direito;

Ampliadas e fortalecidas as parcerias com movimentos sociais em torno das pautas de DH;

Realizada a aproximação da categoria com povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos), populações do campo, das águas e florestas;

Instituídos canais de diálogo e parcerias com entidades internacionais de DH;

Efetivada a representação do CFP, reconhecida pela promoção e defesa dos DH, nos espaços de participação e controle social.

Aprimoradas as ações de incidência junto ao poder Legislativo e ao Sistema de Justiça no que diz respeito à promoção e defesa dos DH;

Profissionais da psicologia orientados para a atuação junto às pessoas com deficiência na perspectiva do anticapacitismo.*(levar para o exercício profissional)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

EVIDENCIAR, POR MEIO DAS AÇÕES DE REGULAMENTAÇÃO, ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, A INDISSOCIABILIDADE ENTRE DIREITOS HUMANOS E PSICOLOGIA NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL;

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Criado o observatório de Direitos Humanos do Sistema Conselhos de Psicologia

Qualificados os trabalhos de Orientação e Fiscalização nos CRPs na perspectiva de incorporação/aplicação dos princípios dos DH.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

ORIENTAR A CATEGORIA PARA O EXERCÍCIO DE UMA PSICOLOGIA LAICA, ÉTICA E CIENTÍFICA RESPEITANDO A PLURALIDADE DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS E A DIVERSIDADE DOS SUJEITOS;

RESULTADOS

Defendida a laicidade da Psicologia com impacto na prática profissional;

Estreitadas as relações com as IES, com vistas a promover/incidir na realização de práticas de DH junto a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo

Categoria orientada para o exercício de uma psicologia laica, ética e científica por meio de normativas, orientações, campanhas e recursos áudio visuais adequados às atuais formas de comunicação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

CONTRIBUIR PARA ROMPER COM A CULTURA DE VIOLÊNCIA EM RELAÇÃO AS DIFERENÇAS AFIRMANDO OS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA CONSELHOS;

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Desenvolvidas metodologias e instrumentais de fiscalização capazes de identificar violações de DH na atuação profissional com vistas ao aprimoramento dos processos de orientação;

Ampliado o acesso e consolidada a aplicação das normativas e orientações do CFP referentes às questões étnico-raciais;

Ampliado o debate sobre o direito à cidade e as exclusões produzidas nos processos de ocupação sócio-espacial;

Ampliada a atuação do CFP na política de atenção ao usuário de álcool e outras drogas na perspectiva da redução de danos;

Aprimoradas as estratégias de enfrentamento ao machismo no Sistema Conselhos de Psicologia;

Rediscutidas e revistas as normativas e orientações do CFP referentes às questões de atuação profissional no sistema prisional;

Consolidada e fortalecida a rede de articulação das comissões de direitos humanos do Sistema Conselhos por meio da realização de ações conjuntas no marco dos 25 anos da CDH-CFP;

Aprimoradas estratégias e ações na atuação em emergências e desastres na perspectiva dos DH;

OBJETIVO ESTRATÉGICO

PROMOVER O EXERCÍCIO PROFISSIONAL QUE ROMPA COM A LÓGICA DE PATOLOGIZAÇÃO E DE MEDICALIZAÇÃO DA VIDA;

RESULTADOS

Realizada a articulação entre a Comissão de Direitos de Humanos e a Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica;

Promovidas as lógicas despatologizante e de não medicalização da vida nos processos de regulamentação e implantação da Lei 13.935/2019 ;

Ampliado o acesso e consolidada a aplicação das normativas e orientações do CFP referentes à diversidade sexual e de identidade de gênero;

Ampliado o acesso e consolidada a aplicação das normativas e orientações do CFP referentes à defesa e garantia dos direitos de Crianças e Adolescentes;

Fortalecida a atuação do CFP junto à Frente Parlamentar Mista em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial junto a outras entidades da sociedade civil;

TEMA ESTRATÉGICO

Exercício da profissão

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

PROMOVER, POR MEIO DE ORIENTAÇÃO, A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PSICOLOGIA NOS SEUS DIVERSOS CAMPOS, AMPLIANDO SEUS IMPACTOS SOCIAIS;

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Realizadas ações de orientação e qualificação em cada um dos campos da psicologia, em parceria com as entidades da psicologia;

Reguladas práticas emergentes em áreas de fronteira da psicologia;

Construídas orientações para acolher pessoas com deficiência (psicólogas(os) e não psicólogas(os));

Elaboradas orientações técnicas para diversos campos da Psicologia, em parceria com entidades do FENPB;

Modernizada a comunicação com a categoria;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Verbo no infinitivo	RESULTADOS Verbo pretérito, como se já alcançado
QUALIFICAR AS AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, APROXIMANDO A CATEGORIA DO SISTEMA CONSELHOS;	<p>Ampliada a participação e o protagonismo da categoria nos diversos campos;</p> <hr/> <p>Ampliada a mobilização para a participação garantindo a diversidade de campos;</p> <hr/> <p>Melhorada a qualidade técnica das atividades de orientação e fiscalização no âmbito do Sistema Conselhos;</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO Verbo no infinitivo	RESULTADOS Verbo pretérito, como se já alcançado
FOMENTAR A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL;	<p>Fomentar a articulação com as IES sobre a qualidade da formação e seus impactos sobre o exercício profissional;</p> <hr/> <p>Disponibilizados dados e informações para entidades científicas e profissionais, IES e a categoria sobre o exercício profissional;</p> <hr/> <p>Criado o observatório das condições de trabalho das(os) profissionais;</p> <hr/> <p>Realizada a orientação de profissionais em congruência e ênfase com os princípios dos ODSs;</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO Verbo no infinitivo	RESULTADOS Verbo pretérito, como se já alcançado
DEFENDER AS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO CAMPO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA PARA O ACESSO E GARANTIA DE DIREITOS;	<p>Implementada* a Lei 13.935/2019 que trata da prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social na Educação Básica.</p> <hr/> <p>Ampliada a atuação do CREPOP incorporando novas inserções da categoria nas políticas públicas.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

DEFENDER PERANTE A SOCIEDADE, INSTITUIÇÕES DE ESTADO E OUTRAS PROFISSÕES O CARÁTER PRIVATIVO DAS PRÁTICAS EXCLUSIVAS DA PSICOLOGIA, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO.

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Implantada política de justiça e proteção de direitos na avaliação psicológica;

Afirmada a posição institucional sobre práticas privativas da Psicologia junto a outras áreas de fronteira;

Atualizada a regulação da avaliação compulsória (Porte de arma, concurso, trânsito) como prática privativa da psicologia à luz dos Direitos Humanos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO

FORTALECER/AMPLIAR AS REDES DE INTERAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA.

RESULTADOS

Mapeadas as redes nacionais e internacionais especialmente em países de Língua Portuguesa e na América Latina.

Ampliada a presença da Psicologia brasileira nas redes de interação;

Visibilizados os produtos gerados no âmbito das diferentes redes de interação;

TEMA ESTRATÉGICO

Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Verbo no infinitivo

OTIMIZAR A GESTÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, TÉCNICOS E FINANCEIROS DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, BUSCANDO O SEU ALINHAMENTO COM OS CRPS, DE MANEIRA A AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E A TRANSPARÊNCIA;

RESULTADOS

Verbo pretérito, como se já alcançado

Mapeados e revisados os processos administrativos técnicos e financeiros do CFP;

Ampliada a tramitação de processos entre o CFP e Regionais através do SEI e do BR Conselhos;

Treinamentos/oficinas realizadas nas macrorregiões;

Sistema de gestão cadastral, financeira e processos implantado;

Publicado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;

Implantada nova CIP (Carteira de Identidade Profissional)

A maioria dos Regionais padronizaram os orçamentos e prestação de contas;

Organizado o patrimônio histórico do CFP;

Disponibilizada plataforma de publicação de documentos oficiais para os Regionais;

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Verbo no infinitivo****FOMENTAR UMA POLÍTICA DE EXCELÊNCIA DAS PRÁTICAS DE ATENDIMENTO À CATEGORIA E À SOCIEDADE;****RESULTADOS****Verbo pretérito, como se já alcançado**

Realizado treinamentos e oficinas sobre boas práticas de atendimento e ouvidoria;

Implantado Sistema de atendimento integrado;

Instrução Normativa/Resolução parametrizando serviço de atendimento/ ouvidoria publicada.

Implantado sistema de ouvidoria integrado;

Publicado Manual com respostas padrão de orientação e atendimento;

Realizada Oficina de Gestão que discutiu o ordenamento jurídico no Sistema;

Agilizado os processos de atendimento à categoria e criadas alternativas de autoatendimento;

Soluções de acessibilidade implantadas nos sistemas utilizados;

Carta de serviços do CFP criada e Conselhos Regionais estimulados a desenvolver as suas;

Fortalecidas as práticas de transparência;

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Verbo no infinitivo****APRIMORAR A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA;****RESULTADOS****Verbo pretérito, como se já alcançado**

Realizado Encontro/ oficina das assessorias de comunicação do sistema conselhos realizado;

Realizadas campanhas conjuntas do sistema conselhos realizada;

Criado mecanismo de integração das assessorias de comunicação;

Sensibilizadas as gestões dos Conselhos Regionais para importância da difusão das campanhas do Sistema;

Promovida a integração de ferramentas de comunicação para o sistema conselhos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Verbo no infinitivo**

AVANÇAR NA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE TRABALHADORAS (ES) E DAS EQUIPES TÉCNICAS DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA E CRPS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA CONSELHOS;

RESULTADOS**Verbo pretérito, como se já alcançado**

Realizada oficina de formação interna do CFP;

Valorizada a formação continuada das trabalhadoras e trabalhadores do CFP e dos CRs por intermédio do fundo de sustentabilidade.;

Incentivada a política de formação continuada e realização de cursos nos Regionais ministradas por entidades públicas;

Oferecido treinamento de arquivamento e organização do patrimônio histórico e físico para os Regionais e o CFP;

Realizado intensivão de pelo menos dois dias para orientação do papel do CFP e dos CRPs ;

Criada a rede de assessores parlamentares do sistema conselhos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO

INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DA CATEGORIA EM DIFERENTES INSTÂNCIAS DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA.

RESULTADOS

Realizadas ações de incentivo à participação nos CNPs realizadas.

Realizadas Ações de incentivo à participação eleitoral;

Ouvidorias fortalecidas no Sistema;

Campanhas permanentes sobre o papel do CFP nas políticas públicas realizadas;

Disponibilizadas novas plataformas de comunicação com a categoria;

Fomentada a presença dos Regionais nas Universidades para explicar a função do Sistema;



GESTÃO ESTRATÉGICA

Responsabilidade pelo monitoramento dos resultados e gerenciamento das ações na Gestão do Estratégica do 18º Plenário.

Composição do Comitê Gestor

Coordenação Geral do CFP
Gerentes de áreas
Representantes do Plenário

Conselheiras/os indicados representando o plenário

Conselheira KATYA LUCIANE DE OLIVEIRA (PR)
Conselheiro FABIÁN JAVIER MARIN RUEDA (SP)

GOVERNANÇA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A governança do Planejamento estratégico tem alicerce em três variáveis preponderantes do sistema conselhos:

A primeira variável tem relação com a Instituição do Sistema Conselhos de Psicologia nos marcos do ordenamento jurídico.

- LEI No 5.766, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1971
- DECRETO No 79.822, DE 17 DE JUNHO DE 1977
- Princípios da Administração pública

A segunda variável guarda relação com a construção da categoria sobre o significado político do Sistema Conselhos de Psicologia, sua leitura sobre a sociedade brasileira, e as declarações que faz a cerca do papel da psicologia como ciência e profissão. Essas construções estão expressas nos documentos e resoluções do sistema Conselhos, marcadamente no:

- Código de Ética da Profissão
- Resoluções, normativas, pareceres entre outros instrumentos da psicologia
- Resoluções dos Congressos Nacionais de Psicologia (CNPs)

A terceira variável é o programa eleito para gerir o Conselho Federal de Psicologia para o período 2019-2022. O programa da Frente em Defesa da Psicologia.

A concepção de planejamento estratégico, sua construção, os objetivos e metas nele consolidados, não podem na forma ou no conteúdo conflitar com nenhuma destas variáveis.



Conselho
Federal de
Psicologia